



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO - *CAMPUS BOM
JESUS DA LAPA***

**VIDAS QUE SE ENTRELACAM: POR UMA ESCOLA QUE ESCUTA, QUE ABRAÇA E
FORTALECE**

**EQUIPE:
GRACE ITANA CRUZ DE OLIVEIRA
VALDINEIA ANTUNES ALVES RAMOS
ALINE SOARES DE LIMA**

**BOM JESUS DA LAPA
2020**

APRESENTAÇÃO

O Núcleo de Apoio ao Processo de Ensino e Aprendizagem, Permanência e desempenho escolar do Educando (Nuape) tem como objetivo desenvolver ações de consolidação e ampliação de políticas institucionais de acesso, inclusão, permanência e desempenho escolar. Nesse sentido, busca-se a valorização de diferentes saberes, envolvendo o respeito à pluralidade cultural, gênero, valores éticos, estéticos e políticos.

O Projeto Político Pedagógico do Campus Bom Jesus da Lapa (2019, p. 52) estabelece que o Nuape é composto por Técnicos em Assuntos Educacionais e Pedagogo, atuando diretamente nas ações de acompanhamento pedagógico aos discentes e professores, ampliando essa atenção junto à família do educando. Dentre outras atribuições, o Núcleo auxilia na gestão do projeto político-pedagógico e na formação continuada de professores. Além dessas demandas a atuação do Nuape tem abrangido a escuta e orientação aos discentes. Foi a partir dessa escuta e do registro dos atendimentos que verificou-se a necessidade de análise sistemática das ações, avaliação de projeção a curto, médio e longo prazo.

JUSTIFICATIVA

Desde 2016, ano em que se implantou cursos técnicos integrados ao ensino médio, sentiu-se a necessidade de ampliação das ações de permanência e desempenho escolar, visto que nos três cursos integrados ofertados o índice de aproveitamento, ou seja, a relação geral entre matriculados em 2016 e concluinte em 2018, foi de 69%, sendo que os cursos de Agroecologia e Agricultura tiveram os menores índices, 67% e 62% respectivamente. O curso de Informática teve 78,9% de aproveitamento.

Na mesma perspectiva de análise, verificou-se que de modo geral o aproveitamento dos ingressantes do ano de 2017 foi de 70%, sendo que no curso de Agroecologia houve um decréscimo em relação ao período anterior (59%), uma melhoria nos cursos de Agricultura (65%) e Informática (85%), conforme mostram as tabelas 1 e 2.

Tabela 1- Aproveitamento (2016-2018)

Curso	Ingresso 2016	Egresso 2018	Índice de aproveitamento
Agricultura	35	22	62,86%
Agroecologia	70	47	67,14%
Informática	38	30	78,95%
Total	143	99	69,23%

Fonte: Elaborado pelo Nuape a partir dos registros do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) IF Baiano.

Tabela 2- Aproveitamento (2017-2019)

Curso	Ingresso 2017	Egresso 2019	Índice de aproveitamento
Agricultura	41	27	65,85%
Agroecologia	42	25	59,52%
Informática	41	35	85,37%
Total	124	87	70,16%

Fonte: Elaborado pelo Nuape a partir dos registros do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) IF Baiano.

No período analisado foram realizadas atividades de acolhimento e orientação aos estudantes, a partir das quais foi possível identificar questões pedagógicas/intraescolares que interferem no processo formativo. Dourado, Oliveira e Santos (2007, p.9) destacam que os aspectos intraescolares se revelam na “organização e gestão, nas práticas curriculares, nos processos formativos, no papel e nas expectativas sociais dos alunos, no planejamento pedagógico, nos processos de participação, na dinâmica da avaliação e, portanto, no sucesso escolar dos estudantes”. Nesse sentido, percebemos que o baixo rendimento escolar envolve a má administração de tempo de estudo, falta de acesso e organização de material didático, intempestividade e falta de cuidado na realização de atividades propostas, excesso no quantitativo e inadequação de tipos e formas de avaliações.

Outras questões extraescolares relacionadas a vulnerabilidade socioeconômica e cultural, gravidez na adolescência, problemas psicoemocionais, dentre outros, também interferiram no percurso formativo, causando evasão ou retenção escolar. Para Dourado, Oliveira e Santos (2007, p.15) o enfrentamento de questões como fome, violência, drogas, sexualidade, desestruturação familiar, trabalho infantil, racismo, transporte escolar, acesso à cultura, saúde e lazer, entre outros, ensejam ações suplementares e políticas públicas para a garantia dos padrões mínimos de qualidade, que inclui a igualdade de condições para o acesso, permanência e desempenho escolar. Entendemos que a educação é um direito e bem social, sendo assim, é preciso considerar a heterogeneidade sociocultural dos sujeitos alunos, e seja capaz de implementar processos formativos emancipatórios.

Nessa perspectiva, visando dirimir aspectos intraescolares, foram realizadas atividades de orientação aos estudantes para elaboração de agenda semanal de estudos, acompanhamento de registro de atividades e zelo com o material didático; orientação individual e em grupo no cumprimento de atividades de forma organizada em tempo hábil.

Também foram realizadas ações com os docentes, dentre elas: orientações sobre a disponibilização de material impresso ou digital; agendamento de datas de avaliações, clareza nos critérios e tipos de avaliações; elaboração de propostas integradoras mediante discussão coletiva. O trabalho com docentes se deu de forma individualizada e/ou coletiva, por meio de reuniões e encontros formativos, abordado temáticas como: Avaliar, Refletir e Planejar (2018) Avaliação da

Aprendizagem(2020); Planejamento do Nivelamento por meio de Reuniões para socializar os resultados dos diagnósticos, construir o perfil das turmas ingressantes (2018, 2019) e elaboração de proposta de atividades de nivelamento (2018 e 2019); Reunião com pais, docentes e estudantes reprovados e aprovados em conselho de classe (2017 e 2018); Reunião Pedagógica com Professores recém-admitidos (2018 e 2019); Inclusão em foco: por uma educação plural (2018); Conselhos Diagnósticos (2017, 2018 e 2019).

Ademais, o NUAPE desenvolve atividades de fluxo contínuo como atividades pedagógicas, políticas institucionais como nivelamento, monitoria, tutoria, organização de eventos, assessoria ao Colegiado e Conselhos de Curso e Núcleo de Assessoramento Pedagógico, tendo em vista a articulação de parcerias, normatização e institucionalização de políticas de acesso, permanência e desempenho escolar.

Tendo em vista a necessidade de potencialização das ações do Nuape esse projeto visa articular ações coletivas de apoio ao ensino tendo em vista organizar de forma contínua atividades coletivas para subsidiar a vida acadêmica.

OBJETIVO GERAL

Proporcionar aos estudantes reflexões sobre o percurso formativo individual e coletivo, de modo que a sala de aula seja um ambiente acadêmico pautado na vontade de aprender, na colaboração, no respeito às diferenças, na potencialização de saberes e redução de conflitos.

METODOLOGIA

As atividades serão realizadas em formatos de rodas de conversas e oficinas. A escolha dessas metodologias de trabalho visam favorecer a escuta, o enfrentamento e resolução de problemas vivenciados pelos estudantes, numa relação de horizontalidade. Os diálogos serão mediados por vivências, estudos de caso, vídeos educativos, músicas, poesias, imagens, e experiências sensoriais. É importante ressaltar que os estudantes serão atores ativos no processo de indicação de temas e desenvolvimento das ações. As atividades deverão ser avaliadas pelos participantes de modo que sejam analisados os impactos e possíveis melhorias.

ESTRATÉGIA DE AÇÃO

As ações do Nuape devem ocorrer em parcerias com outros núcleos e equipe multidisciplinares. No quadro abaixo sintetizamos algumas ações já realizadas, que poderão ser executadas, conforme demandas apresentadas.

SITUAÇÕES IDENTIFICADAS	AÇÕES REALIZADAS
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Dificuldade de Aprendizagem; ✓ Defasagem de conteúdos elementares (Linguagens e exatas); ✓ Dificuldade em acompanhar os conteúdos do 1º Ano; 	<p>Organização de grupos de Estudo por áreas; Agendamento de atendimento individual com os docentes; Encaminhamento aos Programas de Nivelamento e Monitoria de Ensino; Apresentação de situações específicas aos professores;</p>
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Bullying ✓ Indisciplina 	<p>Oficinas nas salas de aula e conversas individualizadas com a psicóloga, NUAPE e família; Apresentação do regimento, diálogo com as turmas e encaminhamentos à Coordenação de Curso e CAE;</p>
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Dificuldade de relacionamento professor/estudante; ✓ Dificuldade de relacionamento estudante /estudante; 	<p>Diálogo e orientação aos docentes e estudantes na mediação de conflitos; Reuniões nas salas, conversas individualizadas com os estudantes, orientação junto aos docentes no intuito de integrar e diversificar os grupos de estudantes na realização de trabalhos;</p>
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Agressividade e falta de respeito 	<p>Orientação sobre a convivência em grupo por meio de atividades sobre o respeito às diversidades. Orientação individualizada e familiar, encaminhamentos à CAE e Coordenação de Curso. Convocação de familiares dos discentes;</p>
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Conflitos familiares ✓ Violência ✓ Ausências e Desinteresse ✓ Problemas de saúde física e emocionais ✓ Dificuldade visual ✓ Sexualidade e Higiene Pessoal 	<p>Encaminhamento de estudantes e pais para diálogo com o setor de saúde e psicossocial; Apresentação de boletim aos pais informando situações de faltas, desempenho acadêmico e encaminhamentos; Teste de acuidade visual Palestras sobre Sexualidade junto ao Pró-Saúde e encaminhamento ao setor de Saúde.</p>

Elaborado pelo Nuape a partir de relatório de ações do setor.

Além dessas ações, propomos um trabalho coeso em todas as turmas, versando temáticas diversificadas conforme objetivos e o cronograma proposto.

Roda de conversa – Ei, psiu! Se liga ai!

Essa atividade tem como objetivo promover um momento de acolhida e interação entre os estudantes novatos, e informar sobre as normas institucionais que regem a vida acadêmica. São apresentados pontos cruciais como horários de funcionamento e alguns pontos da Organização Didática, como avaliação, justificativa de faltas, segunda chamada, recuperação paralela e final, exercício domiciliar, conselho de classe, renovação de matrícula, trancamento, abono de faltas, dentre outros.

Oficina - De que são feitos os dias?

Inspirados no poema de Cecília Meireles A oficina “De que são feitos os dias?” tem como tema a organização do tempo de estudo. O objetivo dessa oficina é auxiliar o estudante na gestão consciente do tempo, de modo que possa estabelecer prioridades, saber reconhecer limites e diversificar atividades diárias, sem perder de vista a qualidade de vida e saúde. São apresentadas ferramentas como modelos de agenda, configurações para uso consciente de redes sociais, estímulo à prática de atividade física e valorização da convivência familiar.

Oficina - Amigo, estou aqui!

A oficina amigo, estou aqui tem como tema a empatia. O objetivo da mesma é estimular os estudantes a desenvolver o senso de empatia, colocando-se no lugar do outro, aspecto importante para a inteligência emocional.

Roda de Conversa– Quem acredita sempre alcança

A roda de conversa “Quem acredita sempre alcança” inspira-se na letra de música de “Mais uma vez” de Renato Russo e tem como temática o perfil formativo do curso Técnico. A necessidade de tratar essa temática vem se reafirmando principalmente porque muitos estudantes buscam o ensino profissional nos Institutos Federais pela qualidade do ensino, mas nem sempre enxergam e valorizam a formação profissional. O objetivo dessa oficina é debater sobre o exercício profissional relacionado expectativas e os desafios contemporâneos. Poderão compor a roda de conversas egressos e outros profissionais.

CRONOGRAMA

Atividade	Período de Realização	Turmas	Responsáveis
Roda de conversa Ei, psiu! Se liga ai!	Fevereiro Semana de Integração	Integrados: 1 ano - Agricultura, Agroecologia, Informática Subsequente: Agricultura matutino e vespertino e Informática vespertino. Superior de DGTI;	NUAPE e SRA
Oficina De que são feitos os dias?	Março	Integrados: 1 ano - Agricultura, Agroecologia, Informática Subsequente: Agricultura matutino e vespertino e Informática vespertino.	NUAPE e NAPSI
Oficina Amigo, estou aqui!	Abril	Integrados: 1 ano - Agricultura, Agroecologia, Informática Subsequente: Agricultura matutino e	NUAPE e NAPSI

		vespertino e Informática vespertino.	
Roda de Conversa Quem acredita sempre alcança	Maio e Junho	Integrados: 1ª e 2ª ano de Agricultura, Agroecologia, Informática Subsequente: Agricultura matutino e vespertino e Informática vespertino.	NUAPE e Coordenação de Cursos

MATERIAIS

Cópia de Letras de músicas;
Impressão de Imagens;
Aparelhos de Som
Vídeos educativos e clipes
Lanche: sucos, frutas, salgados, pipoca;
Impressão de questionários e Formulários.

REFERÊNCIA

DOURADO, Luiz Fernando; OLIVEIRA, João Ferreira de; SANTOS, Catarina de Almeida. **Qualidade da Educação: conceitos e definições**. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2007.

BRASIL. **Projeto Político Pedagógico**. Instituto Federal Baiano, *Campus Bom Jesus da Lapa*, 2019.